



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 181 - 16 de Janeiro de 2020
ESPECIAL CENPES



CENPES SOFRE COM DESINVESTIMENTO E DESMANDOS DA GESTÃO



A direção da Petrobrás anunciou um corte de cerca de 30% no orçamento de pesquisa do CENPES, sem quaisquer justificativas. Nem mesmo os gestores da Unidade entendem as razões para tal.

Ora, os contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de petróleo e gás natural apresentam cláusulas de

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, garantindo ao CENPES recursos da ordem de 1% (Concessão e Partilha) ou 0,5% (Cessão Onerosa) da receita bruta da produção dos campos que pagam Participação Especial.

Uma vez que a produção do Pré-Sal só aumenta e que ainda houve as glosas da ANP no passado, gerando um passivo de recursos a ser gasto, o que pode justificar este corte absurdo senão a política de destruição da empresa defendida por Castello Branco?

Isso ainda acentua cada vez mais a precarização das condições de trabalho e a defasagem tecnológica do Centro de Pesquisas.

ASSÉDIO COMO ROTINA NA UNIDADE

A pressão gerencial baseada na política do assédio contra os trabalhadores da operação, próprios e terceirizados, exigindo mais produtividade, fica nítida com a absurda quantidade de Permissões de Trabalho (PTs) emitidas diariamente.

Como participante de diversas Comissões de Investigação de Incidentes/Acidentes e das reuniões da CIPA, o Sindipetro-RJ apura situações e ouve relatos de trabalhadores que denunciam a pressão gerencial que compromete os procedimentos e condições de segurança, além de inúmeras situações, como o fato do Complexo CENPES/CIPD ser equivalente a uma refinaria e não atender aos requisitos e exigências da NR-13 (norma de segurança para operação de vasos de pressão, caldeiras, tubulações e tanques).

Isso ocorre sem que a direção da unidade adote atitudes efetivas para atender à norma regulamentadora, que tem força de lei, ou para cobrir o déficit de pessoal, haja vista que a redução de efetivo é

uma triste realidade no sistema Petrobrás.

O crescente número de desvios, incidentes que se aprofundam em grau de risco e a ocorrência de acidentes, ainda que sem fatalidades, podem levar à situações mais graves. Vamos esperar acidentes com mortes?

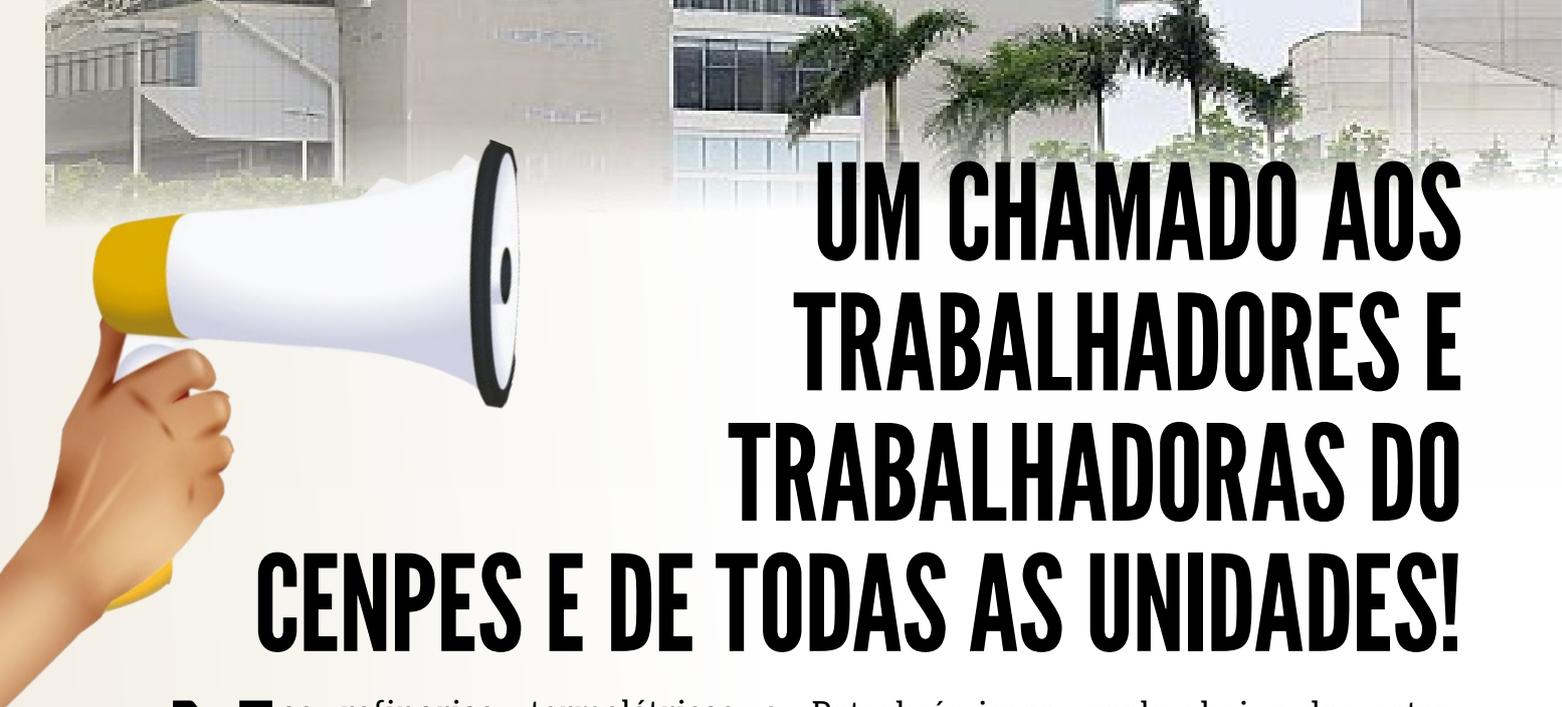
Cabe destacar a interferência de gestores nos trabalhos das Comissões de Investigação de Incidentes/Acidentes: relatórios que são travados, trechos da redação alterados à revelia da Comissão, embromação na conclusão da investigação etc.

Gestores e técnicos "alinhados" acusaram o Sindicato de não querer assinar determinados relatórios (após interferências gerenciais).

É preciso deixar claro que neste tipo de situação o papel do Sindipetro-RJ é de acompanhar as investigações, defendendo a implantação de medidas que impeçam ou minimizem as possibilidades de reincidência do incidente/acidente, e não o de coadunar com interferências indevidas em relatórios que acabam sendo manipulados por expor as falhas da gestão.

Por tudo isso, fazemos um chamado a você, trabalhador e trabalhadora do CENPES: **participe da assembleia desta quinta e venha defender a Petrobrás e nossos empregos!**





UM CHAMADO AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO CENPES E DE TODAS AS UNIDADES!

Nas refinarias, termelétricas e demais unidades operacionais sob regime de turno, a gestão de Castello Branco, o pau mandado de Paulo Guedes, ataca os trabalhadores, alterando as regras do jogo em detrimento da saúde, da remuneração e da vida social das pessoas, como o caso da tabela de turno e do banco de horas.

A tática aplicada é a da corda no pescoço, obrigando os trabalhadores a aceitarem condições desvantajosas, mediante ameaça ou implantação da tabela 3/2, desde que a categoria abra mão do passivo jurídico existente. Tudo isso para vender mais facilmente, agora, as refinarias e termelétricas – como nos casos seguidos de demissão em massa, da BR e Araucária Nitrogenados (ANSA).

A descaracterização e, por fim, extinção da PLR, com a acintosa valorização da hierarquia com o PPP, servem para aumentar as disparidades salariais entre os petroleiros e concentrar renda nas mãos daqueles que ganham muito para privatizar, assediar e demitir.

Não vamos deixar a direção da

Petrobrás impor goela abaixo dos petroleiros uma agenda tão danosa ao povo brasileiro e à categoria, atacando por todos os lados. Temos que recompor a tropa e enfrentar estes ataques como um todo, unificando a luta contra estes pontos com as demandas gerais e específicas em uma PAUTA PETROLEIRA 2020.

Estamos realizando assembleias setoriais esta semana, sendo que a ADM do CENPES acontece nesta quinta-feira (16) (11h30 na Portaria 1) e, a partir do dia 23/01, nas trocas de turno.

De forma coletiva, queremos discutir um balanço deste último período e organizar uma jornada de lutas e mobilizações em fevereiro.

ASSEMBLEIAS CENPES

LOCAL	GRUPO	HORÁRIO	
PORTARIA 1	(ADM)	16/01	11H30
CIPD	A/1	23/01	7H
CIPD	B/2	24/01	7H
CIPD	C/3/2	27/01	7H
CIPD	D/5	31/01	7H
CIPD	E/4	29/01	7H
PCV2	A	24/01	15H
PCV2	B	27/01	15H
PCV2	C	29/01	15H
PCV2	D	23/01	15H
PCV2	E	31/01	15H



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

☎ (21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique,

Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | ☎ (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Pelliccione (MTb 19.301) e André Lobão (MTb 28.307-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Vanessa Ramos

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 2.000